

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor Principal

Profa. Esp. Andréia da Costa Segóvia¹ E-mail: segoviaandrea@gmail.com

Autores

Profa. Me. Áurea Fabrícia Amâncio Quirino Silva¹

Angela Lucimara Zambanini²

Antônio Leite de Alencar²

Bruno Luís Fernandes²

Cleice Silva Novaes²

Valéria Raimunda dos Santos²

¹ Docentes do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ETEC “Coronel Rafael Brandão”.

²Egressos do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ETEC “Coronel Rafael Brandão”.

Introdução: A educação em saúde é apresentada como um recurso utilizado por profissionais de enfermagem para atuar na vida cotidiana das pessoas, por meio do conhecimento científico produzido no campo da saúde, significa, contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua qualidade de vida. A hipertensão arterial (HA) é um dos principais fatores de riscos para as doenças cardiovasculares e responsáveis por altas taxas de mortalidade, tornando-se um grave problema de saúde pública. Os pacientes hipertensos recebem as informações de como prevenir, diagnosticar, tratar e fazer o uso adequado das medicações para a HA. Acredita-se que com acesso a diversos programas e medicamentos para hipertensão, tem-se uma melhora significativa no quadro dos pacientes, minimizando riscos de doenças decorrentes da hipertensão arterial, mas nem sempre existe uma efetiva aderência por parte do paciente. Frente ao exposto surge o problema de pesquisa: qual a importância da educação em saúde voltada ao paciente hipertenso? **Objetivo:** Compreender a importância da educação em saúde voltada ao paciente hipertenso. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. O objeto de estudo foram publicações referentes a estudos de educação em saúde voltados para hipertensão arterial, a partir de 2006. A fonte de pesquisa se deu por meio de artigos e TCC indexados nas bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, bem como no Google Acadêmico e sites confiáveis. Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores de assunto: Educação em Saúde, Fatores de risco, Hipertensão arterial, Idosos e Qualidade de vida. Totalizando 38 artigos iniciais e com base nos critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 16 analisados. O critério básico de seleção foram os em língua portuguesa. **Resultados:** A partir das bibliografias levantadas percebeu-se que muitas pessoas no mundo morrem por falta de uma educação em saúde para pacientes com HAS. As patologias associadas a HAS são IAM (infarto agudo do miocárdio), AVE (acidente vascular encefálico), insuficiência renal dentre outras, fazendo com que a população tome um conhecimento da importância de um tratamento adequado, o uso correto das medicações anti-hipertensivas e até mesmo a prática de exercícios físicos, uma prática muito esquecida por muitos na faixa etária de 45 a 69 anos no Brasil pelo não incentivo e até mesmo uma resistência por parte da população da faixa etária citada. O programa Hiperdia, para pacientes hipertensos e ou diabetes mellitus, visa uma integração direta do idoso esclarecendo de uma forma direta sobre sua doença, causas, tratamento e prevenção, tendo um acompanhamento por uma equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos e

nutricionistas, visando um atendimento generalista e com distribuição de medicamentos. Observa-se que nada melhor do que o próprio paciente, para cuidar-se. O profissional tem a possibilidade de utilizar a educação em saúde, para ajudar na aceitação ao tratamento da hipertensão, por terem um contato contínuo com os pacientes nos postos de atendimento através do programa Hiperdia que reúnem os pacientes e colaboradores de enfermagem no tratamento da hipertensão, gerando conhecimentos em torno das reuniões, encontros, rodas de conversas, oficinas, com a atuação nas consultas, na realização de visitas aos seus lares para hipertensos. **Conclusão:** A maioria dos estudos vistos relacionam a hipertensão arterial e educação em saúde no intuito promoção na adesão ao tratamento de maneira efetiva. Uma outra questão evidenciada é a realização educação em saúde proporcionado a liberdade e o autocuidado aos hipertensos, dado que os profissionais envolvidos no cuidar podem estimular o senso crítico dos clientes a fim de esclarecê-los da importância da doença em suas vidas e, as implicações da mesma quanto ao não seguimento dos cuidados estabelecidos. Frente a isso, fica evidente que a conscientização sobre a educação em saúde deve conceder aos envolvidos neste processo o reconhecimento das barreiras e capacidades de cada um, especialmente quando abordado sobre a relação da educação em saúde para pacientes que possuem uma doença crônica.

PALAVRAS-CHAVES: Educação em Saúde. Fatores de risco. Hipertensão arterial. Idosos. Qualidade de vida.

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio do Centro Paula Souza, ETEC “Coronel Rafael Brandão” que, através do apoio, viabilizou a realização desta pesquisa.